

Procura de não-descendentes pelo idioma japonês cresce no Brasil

Nos cursos da Aliança Cultural Brasil-Japão há cerca de mil e duzentos alunos, nos quais 40% não são descendentes

06/09/2016 15:54:23

A maior comunidade japonesa fora do país está localizada no Brasil, possibilitando uma grande aproximação e acesso dos brasileiros à cultura do Japão. O consumo nacional de produtos japoneses, seja de entretenimento, culinária ou tecnologia está cada vez maior, proporcionando que desde a cedo os brasileiros estejam em contato com este país milenar.

Esta imersão causada por desenhos (animes), mangás (histórias em quadrinhos) ou ainda através da culinária, fizeram com que as pessoas se sentissem mais próximas do Japão, excluindo a ideia de que país era interessante apenas para seus descendentes.

A Aliança Cultural Brasil-Japão, em atividade há mais de 60 anos, ministra aulas de japonês para todas as idades e atualmente conta com cerca de mil e duzentos alunos, nos quais 40% não são descendentes. A instituição foi fundada por um não-descendente e quase a metade de seus presidentes também não tinham sangue oriental.

A Diretora Geral de Ensino na Aliança Cultural Brasil-Japão, Jaqueline MamiNabeta, não tem dúvidas sobre a importância de os brasileiros aprenderem o idioma, mesmo não sendo descendentes. Segundo ela, a educação em língua estrangeira tem se tornado assunto de grande relevância no novo milênio. E aprender japonês possibilita o aprendiz acessar bens culturais milenares, expandindo sua visão e entendimento de um mundo plural.